

MARCAS DA ORALIDADE NAS REDAÇÕES DOS ALUNOS DO PREUNI

José Teixeira Neto (UFS)
txrneto@gmail.com

Sabemos que quando o aluno chega à escola, ele já desenvolveu todo o processo de fala, portanto é normal que haja transposição da oralidade no momento em que inicia a produção de textos escritos, nesse sentido o presente trabalho se propõe a apresentar as marcas da oralidade nos textos escritos pelos alunos do PREUNI, curso pré-vestibular oferecido pelo Governo do Estado, na cidade de Tobias Barreto. As considerações aqui propostas levam em conta os aspectos da língua falada, de natureza interacional, observando os níveis lexical e frasal. Mostraremos, a partir dos excertos analisados, os desvios quanto aos padrões de formalidade da língua escrita, através de ocorrências linguísticas encontradas nos textos dos alunos, considerando que a oralidade está mais presente no dia a dia dos usuários de uma língua do que a escrita. Pode-se deduzir que a escrita tem uma forma canônica e muito mais convencionalizada do que a fala, no entanto, em muitos casos, ou seja, em muitos textos escritos, encontram-se “pegadas” da fala a fim de envolver o leitor, de modo a torná-lo um participante ativo da mensagem em seu papel de receptor.